

CADERNO APFN



14

“Política Familiar” Un concepto por definir

Prof. Iván Jiménez Aybar

**II Congresso Europeu de Famílias Numerosas
“Famílias Numerosas—Primavera numa Europa Envelhecida**

27 Mar 2004



DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA APFN

Acreditamos que:

1. A vida humana deve ser respeitada, reconhecida e protegida desde o momento da concepção até à morte natural;
2. A Família é a primeira comunidade natural da sociedade, anterior ao próprio Estado, pelo que este deve estar ao serviço da Família;
3. A Família é o lugar próprio e natural, onde a criança tem o direito a nascer e a crescer, a ser amada, protegida e educada;
4. A Família tem direito a escolher a Educação que pretende dar aos seus filhos, cabendo ao Estado assegurar esse direito;
5. A sociedade será tanto mais humana, solidária e desenvolvida quanto mais famílias estáveis e felizes houver;
6. As famílias constituídas de forma estável e equilibrada são a melhor prevenção e antídoto natural contra a droga, violência, marginalidade e outras disfunções da sociedade;
7. Os valores sobre os quais assentam as sociedades – respeito, tolerância, amor, solidariedade, justiça, verdade, liberdade e responsabilidade – aprendem-se, sobretudo, na Família, pelo exemplo e pela educação;
8. O Estado deve apoiar, estimular e promover a Família, respeitando a sua identidade e individualidade, bem como o princípio da subsidiariedade;
9. As famílias numerosas têm direito ao respeito e apreço de todos, pelo papel indispensável, real e concreto que desempenham no equilíbrio e renovação da sociedade;
10. As famílias numerosas têm direito a viver com dignidade, competindo ao Estado garantir esse direito através de políticas adequadas, nomeadamente no campo da Saúde, Habitação e Educação.

Pretendemos:

1. Contribuir activamente para uma Cultura da Vida e dos Valores da Família;
2. Promover uma Civilização de Vida e de Amor, defendendo os direitos e deveres da Família;
3. Defender a Qualidade de Vida das famílias nos diversos aspectos, físicos, materiais, culturais e espirituais;
4. Ajudar os casais jovens a não terem medo de assumir compromissos de fidelidade e responsabilidade e a manterem-se abertos à vida;
5. Fomentar o respeito pela liberdade de os casais decidirem, com sentido de responsabilidade, o número de filhos que desejam ter;
6. Ajudar as famílias a desenvolverem as suas capacidades de solidariedade intergeracional;
7. Defender os direitos da Família, colocando-a como objecto prioritário das políticas sociais;
8. Humanizar as relações Família-Empresa, através da organização do tempo de trabalho e de uma política de apoio à Família, atendendo, de modo particular, à situação e número dos seus membros;
9. Garantir aos Pais o direito de livremente optarem por se dedicar, um deles, exclusivamente à assistência aos seus filhos, aos familiares idosos e dependentes, sobretudo no caso de Famílias Numerosas, salvaguardando, no entanto, também o seu direito a um mínimo de condições que a dignidade das famílias exige;
10. Contribuir para que as leis e instituições do Estado respeitem, valorizem e defendam, de forma positiva, os direitos e deveres da Família, e, em particular, das Famílias Numerosas.

“Política familiar” Un concepto por definir

Iván Jiménez-Aybar

ivan@jimenez-aybar.com
www.jimenez-aybar.com

1) Familia y cambio social

2) ¿Qué es la “política familiar”?

3) ¿“Política familiar” o “política social sobre la familia”?

4) La política familiar en la actualidad: luces y sombras

- La familia está “de moda”
- 6 tendencias:
 - 1ª) *Despolitización*
 - 2ª) *Secularización*
 - 3ª) *Desinstitucionalización*
 - 4ª) *Privatización*
 - 5ª) *Desjuridificación*
 - 6ª) *Puerilización*
- La familia, protagonista de la política social

ivan@jimenez-aybar.com
www.jimenez-aybar.com

1) Política familiar y cambio social

2) ¿Qué es la “política familiar”?

3) ¿“Política familiar” o “política social sobre la familia”?

4) La política familiar en la actualidad: luces y sombras

- Política familiar: una práctica en busca de una teoría
- Origen de un concepto
- Política familiar-Protección de la familia
- Política familiar-Políticas familiares
- Política familiar-Política social

1) Política familiar y cambio social

2) ¿Qué es la “política familiar”?

3) ¿“Política familiar” o “política social sobre la familia”?

4) La política familiar en la actualidad: luces y sombras

- De la “política social sobre la familia” a la “política familiar”
- ¿Qué tienen en común ambos conceptos?
- ¿Qué les diferencia?
- Los principios informadores de la política familiar

1) Política familiar y cambio social

2) ¿Qué es la “política familiar”?

3) ¿“Política familiar” o “política social sobre la familia”?

4) La política familiar en la actualidad: luces y sombras

- *Extraña paradoja...*
 - Por un lado: Creciente atención sobre la familia por parte del Estado: gran actividad legislativa, planes de política familiar, creación de organismos específicos, etc.
 - Por otro: Manipulación de un concepto.
- *Una política sin un destinatario preciso...*
- *¿Quién es el sujeto de la política familiar?*

Iván Jiménez-Aybar (Zaragoza, España, 1971).



Licenciado en Derecho por la Universidad de Zaragoza (España). Tras colaborar varios años en una firma de abogados, se incorporó en calidad de Investigador (durante cuatro años) al Departamento de Derecho público de dicha Universidad, realizando allí su tesis doctoral.

En la actualidad, es Investigador del «*Instituto de Ciencias para la Familia*» (ICF), formando parte a su vez del Claustro de Profesores del «*Master Universitario en Matrimonio y Familia*» (Área de *Derecho y Política familiar*), de la Universidad de Navarra. Por otro lado, es miembro del equipo de investigación permanente del ICF en materia de Política familiar, el cual asesoró al Gobierno de Navarra en la elaboración de su “Plan de Apoyo a la Familia de Navarra”, aprobado el 7 de mayo de 2001.

Su actividad investigadora y docente se centra en los ámbitos del Derecho de familia (protección de menores, fundamentalmente), Derechos humanos (con especial referencia el derecho de libertad religiosa) y Política familiar.

En este sentido, destaca la publicación de sus siguientes monografías:

- *Pasado, Presente y Futuro de la Protección de los menores en Aragón* [Zaragoza 1998. Este trabajo recibió un Premio de investigación otorgado por la Cátedra “Lacruz Berdejo”, de la Universidad de Zaragoza].
- *El acogimiento familiar: aspectos jurídicos y sociales* (coautor, junto con Neus Caparrós Civera) [Serie “Documentos del Instituto de Ciencias para la Familia”; Madrid 2001].
- Actualmente está preparando la publicación (prevista a lo largo del primer semestre de 2004) de los siguientes trabajos: *La cuestión de los símbolos religiosos en la escuela: un nuevo reto para la Europa laica*; y, también, *Política familiar y tercera edad* (coautor, junto con Neus Caparrós Civera).

Asimismo, ha publicado, siempre dentro de estos campos, diversos artículos tanto en libros colectivos como en revistas científicas. Entre ellos: *El nuevo derecho autonómico de protección de menores* (2000); *Perspectivas en materia de protección de menores en Aragón tras la reforma del Código civil de 15 de enero de 1996* (2001), *Nuevos retos de la política familiar: alternativas a la institucionalización de nuestros mayores. El acogimiento familiar de ancianos* (2001), *El Islam en una Europa multicultural* (2002); *Diálogo sobre el principio del interés superior del menor* (2003).

Por otra parte, participa de modo frecuente en congresos y reuniones científicas del ámbito de su especialidad. A este respecto, cabe destacar, entre sus intervenciones más recientes:

- *Política familiar y ancianidad: nuevos retos, nuevas soluciones*. “I Jornadas sobre Políticas Familiares”. Fundación Universitaria San Pablo C.E.U. (Valencia, España, 9-10 de mayo de 2003).
- *O que é a política familiar? Princípios e objetivos da política familiar para o séc.XXI*. XIV Workshop sobre “Toxicodependência, Família e Sociedade II”. Organizado por “PROSALIS”. Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, Portugal, 15-16 de mayo de 2003).
- *Family in the debate on the construction of a common european identity: human rights and family rights in the Charter of fundamental rights of the European Union*. Workshop: “Family and european citizenship in the enlarged Europe”. Centro Internazionale Studi Famiglia (Milán, Italia, 5-6 de junio de 2003).
- *Educación, Religión y Género*. “Cours International d’été: Pluralisme culturel, Genre et droits de la personne humaine”. Sede de las Naciones Unidas (Ginebra, Suiza, 27 julio-4 agosto de 2003).
- Mesa redonda: *Como elaborar un Plano de Política para a Família?*. XIII Congresso Internacional sobre “Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos: O que falta em políticas para a família? (II)”. Organizado por “PROSALIS”. Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, Portugal, 20-21 de noviembre de 2003).
- *Inmigración, familia y factor religioso. Los retos de la multiculturalidad en el ámbito educativo europeo*. XIII Congresso Internacional sobre “Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos: O que falta em políticas para a família? (II)”. Organizado por “PROSALIS”. Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, Portugal, 20-21 de noviembre de 2003).

Con ocasión de su intervención en nuestro “II Congresso Europeu de Famílias Numerosas”, cuyo título previsto es: «*Política familiar*»: un concepto por definir, el Profesor Iván Jiménez-Aybar expondrá algunas de las conclusiones ya obtenidas en el marco del Proyecto de investigación “*La política familiar: concepto, principios y ámbitos*” (subvencionado por la Universidad de Navarra), en el cual está trabajando actualmente.

Cadernos APFN Publicados

- 1— Quem Somos, Quantos Somos
- 2— Estudo Comparativo das Políticas Familiares na Europa
- 3— Família e Fiscalidade
- 4— Família e Poder Local
- 5— Apostar na Família, Construir o Futuro
- 6— Política Fiscal da Família
- 7— Tarifa Familiar da Água para Consumo Doméstico
- 8— Política de Família: O Quê, Porquê, Para quê, Como?
- 9— O mito da sobrepopulação e quem o criou
- 10— Empresas Familiarmente Responsáveis (EFR)
- 11— Família e Fiscalidade na Europa
- 12— Imposto sobre o Valor Acrescentado
- 13— Conciliação entre vida profissional, familiar e privada
- 14— “Política familiar—Um conceito por definir”

Somos um grupo de casais, com três ou mais filhos, acreditamos nos valores da família, defendemos o direito à vida desde a sua concepção e sentimos a necessidade de apoiar as famílias numerosas.

À semelhança do que já acontece noutros países europeus, formámos a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), de âmbito nacional, para defesa dos direitos naturais, próprios e legítimos das famílias numerosas.

Esta Associação, que obteve em 2003 o estatuto de Associação de Família com Representatividade Genérica, tem os seguintes objectivos principais:

- a) Defesa dos legítimos interesses das famílias numerosas, designadamente em matéria fiscal, de habitação, saúde e educação;
- b) Promoção de acções de solidariedade e apoio mútuo entre famílias numerosas;
- c) Obtenção de facilidades e descontos para os associados;
- d) Desenvolvimento de iniciativas de carácter sócio-cultural e de divulgação dos valores da família.

Associação Portuguesa de Famílias Numerosas

Rua 3A à Urbanização da Ameixoeira, Área 3, Lote 1, Loja A
1750-084 Lisboa

Tel: 217 552 603

<http://www.apfn.com.pt>

Fax: 217 552 604

e-mail: apfn@apfn.com.pt